

Em colaboração com os seus parceiros PFC PPME, DFI desenvolveu um processo de auto-avaliação que fornece para o seguinte:

- Liderança de governos de baixa renda e renda média na identificação e priorização de necessidades de capacitação dos países em análise da estratégia da dívida e gestão das finanças públicas.
- Avaliação do processo de capacitação de um país com o decorrer do tempo, nos países e em relação a um conjunto de melhores práticas internacionais.
- Avaliação do impacto das actividades do PFC na capacidade de análise da estratégia da dívida e de gestão das finanças públicas em vez da quantidade global.
- Metodologia simples, transparente e objectiva, permitindo desse modo uma avaliação sistemática das capacidades, a identificação de lacunas e causas, e chamando a atenção para acções necessárias para melhorar as capacidades.

Até à data, a auto-avaliação do PFC já foi usada por 36 países e está disponível em quatro línguas: inglês, francês, espanhol e português.

Para mais pormenores da metodologia de auto-avaliação do PFC, ver

- [Avaliando a Capacidade de Gestão da Dívida](#)
- [PFC Mostra Maior Capacidade de Gestão da Dívida dos PPMEs a Partir de 2002](#)
- [Avaliando a Capacidade PPME: PFC e IDA Comparados](#)
- [Metodologia de auto-avaliação do PFC PPME](#)

Para maiores informações sobre DeMPA

Para satisfazer as necessidades dos países de baixa renda, o Departamento da Dívida e da Política Económica do Banco Mundial desenvolveu uma iniciativa de Avaliação do Desempenho da Gestão da Dívida (DeMPA). [DeMPA](#) é uma metodologia para avaliar o desempenho da gestão da dívida através de um conjunto abrangente de indicadores que

abarcam a gama completa de funções de gestão da dívida pública.

DeMPA foi adaptada do quadro de Despesas Públicas e Responsabilidade Financeira (PEFA). A ferramenta DeMPA apresenta os 15 indicadores do desempenho da dívida juntamente com uma metodologia para atribuição de resultados. A ferramenta DeMPA é completada por um guia que presta informações suplementares para o uso dos indicadores. Até agora, DeMPA já foi aplicada em 33 países em desenvolvimento.